

Imago Mortis "Requiem"

Visit "[Requiem](#)" on MotoLyrics.com

Pássaros mortos cantam em sinfonias
Em algazarra fria e muda, o Sol raiar
O velho louco ri e se inicia
Poetas cegos cantam em versos livres
Toda essa agonia que a noite me dá
O velho louco ri e pressagia

O olho vazado da melancolia
Fita o ponto cego que não há
O corpo morto sobre a cama fria
Ouvidos mudos ouvem a melodia
Dissonante da agonia que me dá
O homem morto ri na cama fria

Pássaros cegos voam em harmonia
Rumo ao fim de tudo que advir
O coração morto bate em sintonia
Poetas loucos cantam em versos certos
Todo esse deserto que me tomará
Sombras no céu ao Sol do meio-dia

A morte espreita nas sombras do Sol do meio-dia
O medo da morte que move a vida que há
O amor o medo da morte do amor em agonia
Pra ressucitar...

O amor o medo da morte do amor em agonia
O medo da morte que move a vida que há
A morte que move o desejo, o amor, a poesia
Pra recomeçar...

Visit [Imago Mortis](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.